

ESTABELECIMENTO DE OBJETIVOS E SERVIÇOS PARA A BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE EM RELAÇÃO AO SEU CONTEXTO AMBIENTAL*

VALCI AUGUSTINHO

Biblioteca Central
Universidade Federal do Acre
69900 – Rio Branco, AC

MARIA DA GRAÇA S. ANDRADE

Biblioteca Técnica do PRODASEN
Senado Federal
70163 – Brasília, DF

Aplicação de referencial teórico na análise dos fatores do meio ambiente, que podem influenciar os objetivos e serviços da Biblioteca Central da Universidade Federal do Acre.

1. ANTECEDENTES HISTÓRICOS

A Universidade do Acre-UNACRE foi criada pelo Decreto-lei nº 842, de 09 de setembro de 1969, e é mantida pela Fundação Universidade do Acre (Lei Estadual nº 318 de 03 de março de 1970). Esse Decreto-lei foi alterado em 29 de abril de 1971 pelo Decreto-lei nº 68.567, que autoriza o funcionamento da UNACRE.

Em 05 de abril de 1974 a Lei nº 6.605 autorizou o Poder Executivo a transformar a Fundação Universidade do Acre em Fundação Universidade Federal do Acre, instituída pelo Presidente da República em 17 de outubro de 1974, através do

* Trabalho apresentado como parte dos requisitos da disciplina Planejamento Bibliotecário, do curso de Pós-graduação em Biblioteconomia e Documentação da Universidade de Brasília, no 1º semestre de 1984.

Decreto nº 74.706, aprovando também o estatuto da mesma. Ficou então instituída a Fundação Universidade Federal do Acre, entidade autônoma, de duração ilimitada, com sede e foro na cidade do Rio Branco, que se rege pelo seu estatuto e pelas leis federais que disciplinam a Educação Nacional de Nível Superior.

O novo Estatuto e o Regimento Geral da Universidade Federal do Acre foram aprovados pelo Conselho Federal de Educação em 11 de novembro de 1976, através do processo nº 13.941/76, originário da Câmara de Ensino Superior. A Portaria nº 376, de 08 de novembro de 1983, do Ministro da Educação e Cultura, aprovou o novo texto do Estatuto da Universidade Federal do Acre-UFAC, concedendo-lhe autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e financeira, a ser exercida na forma da legislação vigente no seu Estatuto e Regimento Geral, além da legislação emanada dos órgãos superiores do país.

Em termos quantitativos, nos anos de 1980 a 1982 os quadros docente e discente da UFAC apresentaram-se como segue:

ANO	PROFESSORES	ALUNOS
1980	256	1437
1981	240	1976
1982	253	1332

Em relação aos cursos, atualmente a UFAC é composta por 15 cursos de graduação, dando cobertura às seguintes áreas do conhecimento:

- . Ciências Biológicas e da Saúde
- . Ciências Agrárias e Tecnológicas
- . Ciências Humanas

O Campus Universitário dista 15 km do centro da cidade de Rio Branco, próximo ao distrito industrial.

2. OBJETIVOS DO TRABALHO

— O presente trabalho visa:

- . identificar as necessidades informacionais dos grupos ou indivíduos da comunidade universitária do Estado do Acre;
- . analisar os fatores contextuais que influenciam essa comunidade;
- . determinar os objetivos específicos que a biblioteca ou centro de documentação deverá ter para essa comunidade;
- . identificar os tipos de serviços/atividades que essa biblioteca ou centro de documentação deverá oferecer.

3. COMUNIDADE

A comunidade de alunos de 2º grau do Estado do Acre, conforme dados estatís-

ticos, demandava a criação de um estabelecimento de ensino superior. Respondendo a essa demanda social da comunidade, fundou-se em 1969 a Universidade Federal do Acre, situada na capital do Estado, com a intenção de capacitar pessoal técnico especializado, *in loco*, para a administração estadual, que encontrava dificuldades na interiorização da mão-de-obra especializada. Mais tarde essa e outras demandas surgiram no seio da própria sociedade.

A UFAC é composta atualmente por uma comunidade de 1332 alunos, 289 professores e 579 funcionários, possuindo 15 cursos de graduação.

As necessidades de informação da comunidade universitária da UFAC se caracterizam pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão ligadas às áreas de interesse específico da Universidade, caracterizada por seus cursos, que serão descritos no item *estrutural*, do capítulo sobre o meio ambiente imediato.

4. ANÁLISE DOS FATORES CONTEXTUAIS

4.1. Meio Ambiente Geral

4.1.1. Isolamento Geográfico

A Universidade Federal do Acre, situada na Capital do Estado, cuja população é de aproximadamente 200.000 habitantes, encontra-se isolada geograficamente do resto do País, localizando-se na Amazônia Ocidental. Devido ao alto índice pluviométrico da região, onde chove durante seis meses do ano, o que provoca cheias e inundações, o acesso à mesma é bastante difícil.

4.1.2. Características Econômicas

A economia do Estado é calcada no extrativismo da castanha, da hevea e da madeira, o que requer a interiorização da mão-de-obra. O longo período de chuvas impede o deslocamento da população ativa, diminuindo a produção e seu escoamento, o que provoca uma retração a nível econômico e social da comunidade, diminuindo o seu poder aquisitivo e, conseqüentemente, baixando seu nível de vida. Isto pode ser observado, principalmente, nas camadas que têm como economia básica a extração da hevea e da castanha, pois sua produção agrícola de subsistência se dá em barrancas de rios e roçados.

Recentemente essa economia tem sido acrescida com a produção de feijão, arroz, milho, soja, café, pimenta, guaraná, e agropecuária. O cultivo dos produtos acima citados pela comunidade local foi incentivado pela imigração de populações sulistas e pela implantação de centros de pesquisas da EMBRAPA (UEPAE—RIO BRANCO) e EMATER (EMATER—ACRE), que introduziram novas tecnologias e modos de produção desses e outros produtos agrícolas.

4.1.3. Capacitação de Mão-de-obra

A mão-de-obra de idade escolar desloca-se para o interior das matas durante um longo período do ano letivo, provocando uma evasão escolar, o que caracteriza o baixo nível instrucional, refletindo no padrão cultural da comunidade. Uma ini-

ciativa do governo, para sanar este problema, foi a criação de centros de pesquisa e projetos de desenvolvimento agropecuário em núcleos interiorizados, visando o assentamento e treinamento da mão-de-obra *in loco*.

4.1.4. Editoração e Comércio Livreiro

Os baixos níveis de instrução e poder aquisitivo da comunidade causam desinteresse na aquisição de material bibliográfico, o que provoca um desestímulo ao estabelecimento de livrarias e editoras na capital do Estado. Isto prejudica a editoração das obras produzidas por intelectuais locais, como também a aquisição de material bibliográfico por pesquisadores e intelectuais, dificultando a elevação do padrão cultural e do hábito de leitura da comunidade local.

4.1.5. Meios de Transportes e Comunicações

A precariedade das vias de transportes, causada pelos longos períodos de chuvas e inundações, é constatada pela não pavimentação das rodovias que ligam a região aos grandes centros e pela constituição do solo, que é do período quaternário (sem constituições rochosas). Isto impede o acesso à região por vias terrestres nesse período de chuvas.

A defasagem tecnológica e a inoperância dos meios de comunicação existentes, somadas à grande distância dos centros de produção do conhecimento, provocam uma desatualização da informação recebida, se levarmos em consideração a rapidez do desenvolvimento atual. Precisamente neste particular a comunidade é prejudicada, uma vez que não dispõe de informações em tempo hábil, tanto no que se refere à aquisição quanto à atualização de seus conhecimentos.

4.2. Meio Ambiente Específico

O fato de que o Ministério de Educação e Cultura teve suas responsabilidades centralizadas somente em 1953 constituiu-se num fator importante de retardamento no processo de maturação da educação no Brasil, refletindo também no ensino superior.

O Programa de Metas (1957-61) incluía a educação pela primeira vez nos planos governamentais, e reservava 3,4% do seu orçamento para treinamento de pessoal técnico, mas sua implementação deu apoio às indústrias de base, ignorando as metas de educação.

A motivação efetiva para inclusão de metas sociais em planos nacionais veio na forma de ajuda externa proposta pelo Programa Aliança para o Progresso, lançado oficialmente em 17 de agosto de 1961 com a assinatura da carta de Punta del Este, que impunha aos países membros da OEA a inclusão de objetivos sociais, políticos e econômicos nos Planos Decenais de Educação. No Brasil isto refletiu nos planos trienais, no Programa de Ação - PAEG e no Plano Estratégico de Desenvolvimento.

Em 1962 surgiu o Plano Trienal de Celso Furtado, que recebeu críticas no sentido de pressa na preparação, para obter os recursos oferecidos pela Aliança, que não especificava objetivos viáveis para países em desenvolvimento.

Devido à instabilidade política do Brasil, não foi criada uma infra-estrutura adequada para implementação dos Planos Nacionais. Isto só se tornou possível após 1964, sendo que o primeiro diagnóstico sobre educação foi feito em 1966, como parte do Plano Estratégico Decenal, que estabeleceu a importância econômica da educação; no entanto, esse plano nunca foi implementado. A partir de 1967, o planejamento educacional tornou-se parte do desenvolvimento geral do país no Plano Estratégico de Desenvolvimento.

A Reforma Universitária, motivada pela Reforma Administrativa do Governo Costa e Silva, expressa pelo Decreto-lei 200, de 25 de fevereiro de 1967, causou impacto no ensino superior a partir de 1968. Ela representa o momento de mudança e desenvolvimento da universidade brasileira, que passou a se relacionar com seu meio ambiente em função de suas características organizacionais e do seu papel social, determinado pela filosofia e diretrizes da Reforma, que é o conjunto de normas que regem a universidade moderna. Esta vincula seus objetivos de ensino, pesquisa e extensão às atividades de desenvolvimento nacional, aproximando o ensino superior e a universidade das atividades de planejamento, tanto de ensino como da ciência e tecnologia. A Reforma Universitária visou a correção das principais distorções no sistema de ensino superior brasileiro, que se caracterizava pelas faculdades isoladas, optando pela junção das mesmas em campus universitário. A partir de 1972 os planos setoriais de educação passaram a orientar as políticas ditas pela Reforma, como enfatizam os PSEC de 1972/74 e 1975/79.

A universidade de hoje baseia-se na teoria dos sistemas abertos, podendo ser enfocada sob duas dimensões:

- . externa: que enfatiza a responsabilidade social da universidade, agindo como instrumento para o desenvolvimento total do homem;
- . interna: que enfatiza a modernização nas estruturas da universidade, centrada nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, vista como um todo coeso, uma unidade orgânica, onde as atividades acadêmicas se complementam.

De acordo com a Reforma Universitária, a orientação interna enfatiza:

- . o planejamento universitário em relação aos novos objetivos de ensino, pesquisa e extensão;
- . a visão de sistema, ou seja, a universidade vista como um todo coeso, onde as atividades acadêmicas se complementam e se intercomunicam para atingir objetivos comuns;
- . modernização na estrutura centrada nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração;
- . diretrizes administrativas de não-duplicação de meios e manutenção da racionalidade organizacional, com plena utilização de recursos materiais e humanos⁽²⁹⁾.

O meio ambiente específico da universidade é constituído tanto pelos órgãos da administração direta e indireta do MEC quanto pelos órgãos de pesquisa e financiamento da SEPLAN, outras universidades e estabelecimentos de ensino superior, instituições de pesquisa, indústria, etc., enfim, todas as agências e organizações com as quais a universidade mantém intercâmbio e convênios.

4.3. Meio Ambiente Imediato

A Universidade Federal do Acre-UFAC, regida pelos princípios, filosofia e diretrizes da Reforma, desempenha múltiplas tarefas, tais como:

- . promove a pesquisa fundamental, aplicada e de desenvolvimento de novos conhecimentos;
- . formação geral e técnica dos quadros superiores do país, mediante o preparo de profissionais liberais e especialistas nos diferentes campos do conhecimento, bem como treina técnicos de nível intermediário;
- . atua na comunidade em termos de serviços, através das atividades de extensão;
- . exerce uma atividade educativa, promovendo a assimilação dos valores culturais de sua sociedade;
- . contribui para a difusão e interpretação da cultura e para a integração do homem em sua circunstância histórica, proporcionando-lhe uma compreensão de seu processo cultural.

4.3.1. Estrutura

A UFAC, na sua evolução gradativa, tem procurado desempenhar sua função social, criando cursos e serviços que sirvam de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, como resposta aos anseios e necessidades da sociedade como um todo. Os cursos estão estruturados de acordo com as seguintes áreas:

4.3.1.1. Ciências Biológicas e da Saúde

. Biologia:

Desenvolve pesquisas microbiológicas em água e solo, visando suprir as deficiências nos cuidados higiênicos e saneamento básico da comunidade, além de alertar para os riscos da falta dos mesmos. O curso em questão é voltado também para a preparação de docentes para a rede oficial de ensino, visando uma melhoria no ensino oferecido à comunidade.

. Zoologia

Estuda a fauna regional para preservação e proteção das espécies, com maior ênfase àquelas em vias de extinção, criando o parque zoobotânico e despertando na comunidade o interesse pela preservação dos animais da região. O curso em questão também é voltado para a preparação de docentes para a rede oficial do Estado, procurando melhorar o nível do ensino oferecido à comunidade.

. Botânica

Estuda a flora regional, dando maior ênfase às plantas específicas da região.

Alerta a comunidade sobre a importância da conservação e preservação das espécies em função do equilíbrio ecológico, orientando o reflorestamento e mostrando como se deve evitar a devastação da floresta e extinção de plantas típicas da região. Este curso também prepara docentes para a rede oficial.

. **Enfermagem**

Curso criado para servir de apoio às atividades hospitalares, higiênicas, de saneamento do lar, profilaxia e primeiros socorros, com uma orientação voltada para a comunidade, mostrando a importância dos profissionais dessa área para o seu bem-estar social.

4.3.1.2. **Ciências Humanas**

. **Direito**

Primeiro curso criado na UFAC, destinado a atender à demanda do governo estadual nas áreas de atuação dos profissionais de Direito, uma vez que a administração estadual é embasada por enfoques jurídicos e administrativos. O curso em questão também visava atender à comunidade local, que carecia dos serviços desses profissionais, onde o mercado de trabalho não era bastante atrativo para atrair mão-de-obra externa à região.

. **Economia**

Curso criado para atender à demanda proveniente também da administração estadual, bem como da comunidade, visando suprir a deficiência do mercado de trabalho local.

. **Matemática**

Curso criado para sanar as deficiências no corpo docente da rede oficial do Estado, visando melhorar o nível de ensino na área, elevando com isto o nível educacional da comunidade.

. **Pedagogia e Educação**

Curso com especialização em Orientação de Ensino e Administração Escolar, para servir de apoio à rede oficial do Estado, no tocante à administração e orientação do ensino. Veio melhorar a metodologia de aplicação de objetivos educacionais, motivando o nível de aprendizado e reduzindo a taxa de reprovação e evasão escolar. Isto objetivava a diminuição do índice de analfabetismo da região e, conseqüentemente, melhorar a cultura da comunidade local.

. **História**

Curso criado para sanar as deficiências no corpo docente da rede oficial do Estado, visando melhorar o nível do ensino na área, elevando com isto o nível cultural da comunidade. Outra finalidade seria a pesquisa histórica, procurando uma conscientização das origens e evolução do processo civilizatório do Estado.

. **Geografia**

Curso criado para atender às necessidades de docentes na área, para a rede oficial no Estado nos níveis de 1ª e 2ª graus. Outras finalidades seriam o estudo da climatologia, formação geológica do solo, aerofotogrametria, cartografia, hidrografia e meteorologia do Estado, que servem de embasamento para as atividades econômicas e sociais na região.

. **Letras**

Curso criado para atender às necessidades de ensino de línguas na rede oficial de 1ª e 2ª graus e escolas particulares, bem como o atendimento às demandas de tradução e leitura de literatura técnico-científica utilizada pelo governo estadual e empresas locais.

4.3.1.3. Ciências Agrárias e Tecnológicas

. **Heveicultura**

Curso a nível de tecnólogo, para capacitação de mão-de-obra especializada para atender à demanda do cultivo, patologia, enxertia, produção, processamento e comercialização da hevea.

Sendo a hevea uma planta nativa da região e sua exploração puramente extrativista e empírica, o curso trouxe um embasamento técnico científico que, através da conscientização da comunidade, procurou elevar o nível de produção, a área de cultivo e, conseqüentemente, as condições sócio-econômicas da comunidade.

. **Agronomia**

Curso criado para dar embasamentos teóricos e práticos sobre cultivo e tipos de culturas viáveis, para melhor aproveitamento da terra, com apresentação de novas tecnologias disponíveis, a fim de elevar a produção local, diminuindo-se assim a importação de produtos de primeira necessidade. Isto incentivaria as microempresas agrícolas, o que aceleraria o desenvolvimento agrário e econômico do Estado, sendo a comunidade local a grande beneficiada.

. **Construção Civil**

Curso a nível de tecnólogo, criado para despertar a comunidade para as potencialidades da região quanto a materiais para construção habitacional acessíveis, como, por exemplo, argila para tijolos e telhas, solo granuloso para concreto, etc. O referido curso visa formar tecnólogos para atender à demanda na área de construção civil.

. **Topografia e Estradas**

Curso criado para treinar tecnólogos para levantamentos topográficos, agrimensura, níveis de solo e balizamento de estradas, visando sanar as deficiências de pessoal especializado na área, beneficiando a comunidade com a abertura e reparação das estradas vicinais para o escoamento da produção, o que melhoraria o sistema rodoviário do Estado.

Os cursos oferecidos pela UFAC estão estruturados de acordo com as seguintes áreas:

. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

- Biologia
- Zoologia
- Botânica
- Enfermagem

. CIÊNCIAS HUMANAS

- Direito
- Economia
- Matemática
- Pedagogia e Educação
- História
- Geografia
- Letras

. CIÊNCIAS AGRÁRIAS E TECNOLÓGICAS

- Topografia e Estradas
- Construção Civil
- Heveicultura
- Agronomia

Esses cursos estão distribuídos/apoiados pelos departamentos de Direito, Educação, Letras, Matemática, Enfermagem, Biologia, Ciências Agrárias, Ciências Tecnológicas, Geografia e História, Economia e Filosofia e Estudos Sociais.

4.3.2. Objetivos

À UFAC, que tem como objetivo cultivar o saber em todas as áreas do conhecimento puro e aplicado, incumbe:

- . ministrar o ensino em terceiro grau e estudos posteriores, formando profissionais e especialistas capazes de contribuir relevantemente para acionar o processo sócio-econômico e cultural, regional e nacional;
- . realizar pesquisas e estimular atividades criativas que tenham como fim maior o conhecimento científico e cultural da realidade amazônica;
- . estender à comunidade suas atividades de ensino e pesquisa;
- . fomentar a implantação de áreas de estudo que melhor atendam às peculiaridades do Estado, proporcionando aos seus profissionais e especialistas melhores possibilidades de fixação à terra acreana;
- . articular-se com o sistema de ensino de 1º e 2º graus objetivando a melhoria do nível de ensino;
- . interiorizar as suas atividades, visando a dar igualdade de oportunidade a toda a população do Estado;
- . fixar definitivamente o ensino superior no Acre. (18)

5. BIBLIOTECA: OBJETIVOS E SERVIÇOS

Levando em consideração que a biblioteca é parte e resultado da comunidade à qual pertence, de suas características e propriedades sócio-econômicas e culturais, e que a biblioteca universitária não é uma organização autônoma, sendo subordinada à universidade à qual pertence, podemos afirmar que a biblioteca reflete as características e é resultado da situação sócio-econômica da universidade (30).

A filosofia da Reforma reflete na biblioteca universitária, quando esta, para cumprir seus objetivos sociais, considera:

- as características sócio-econômicas e culturais da comunidade na qual está inserida;
- as tendências do ensino, objetivando seguir suas diretrizes.

Portanto, a biblioteca relaciona-se com seu meio ambiente através da universidade, como uma organização, e dos indivíduos que compõem a comunidade universitária. Sendo assim, a biblioteca universitária deve:

- . ser vista como parte da sociedade na qual está inserida e envolvida;
- . integrar-se com seu meio ambiente externo, tanto geral como específico;
- . preocupar-se com o indivíduo membro da população universitária no desempenho de suas atividades acadêmicas e administrativas.

5.1. Objetivos

A análise dos fatores contextuais mostrou a necessidade de que a Biblioteca Central da Universidade Federal do Acre dê suporte de informações à comunidade universitária, levando em consideração os objetivos e função social da UFAC, de modo a atender à demanda de informações advinda dos quinze cursos oferecidos, servindo de apoio ao ensino, pesquisa e extensão. Essa biblioteca deverá:

- . planejar seus serviços em relação aos objetivos de ensino, pesquisa e extensão da UFAC;
- . estruturar suas atividades em relação às atividades da UFAC;
- . aplicar os princípios de centralização, coordenação e cooperação para seguir a orientação administrativa de evitar duplicidade de meios para fins idênticos, contidos na Reforma Universitária;
- . dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- . prover informação documentária aos seus usuários, de modo a atender as necessidades informacionais dos mesmos;
- . dar enfoque sistêmico às atividades da mesma, de acordo com a orientação da Reforma;
- . formar e desenvolver uma coleção de acordo com os cursos oferecidos pela UFAC, ou seja, ter uma coleção pertinente às necessidades informacionais da comunidade universitária;
- . promover a aquisição, organização e difusão de informações bibliográficas, de forma a proporcionar novos conhecimentos.

A biblioteca universitária de hoje deve ainda se integrar e seguir as indicações dos Planos Nacionais de Desenvolvimento (PNDs), dos Planos Básicos de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PBDCTs) e dos Planos Nacionais de Pós-graduação (PNPGs).

5.2. Serviços

A fim de alcançar os objetivos a que se propõe, os serviços oferecidos pela biblioteca da UFAC são:

5.2.1. Auxílio ao Usuário

- . dar suporte às necessidades informacionais da comunidade universitária;
- . proporcionar acesso às informações-contidas no acervo;
- . treinamento dos usuários para utilização dos serviços oferecidos;
- . integração entre a biblioteca e a comunidade universitária;
- . colocar a informação ao alcance dos usuários, empregando métodos racionais, com base nas éticas de relações humanas;
- . elaborar pesquisas bibliográficas sobre assuntos específicos;
- . oferecer um ambiente adequado para estudo;
- . oferecer um serviço de alerta corrente (SDI).

5.2.2. Formação e Desenvolvimento da Coleção

A formação e desenvolvimento da coleção será de incumbência do Serviço de Aquisição, que estabelecerá as diretrizes e políticas fixadas na área, bem como proverá e administrará os meios necessários à compra, doação e/ou permuta e registrará o material bibliográfico recebido.

Essa coleção será composta de documentos voltados para as áreas abrangidas pela UFAC, conforme os cursos oferecidos citados anteriormente, objetivando o apoio informacional à comunidade universitária.

5.2.3. Processamento Técnico

Prover e administrar os meios necessários à expansão planejada do acervo e desenvolver o tratamento da informação dos diversos tipos de material bibliográfico, de forma a possibilitar sua melhor utilização pelos usuários.

5.2.4. Atividades de Extensão e Cooperação

- . convênios com instituições especializadas em determinadas áreas de interesse da UFAC;
- . participação no COMUT, na categoria de biblioteca solicitante;
- . empréstimo interbibliotecário;
- . participação no Catálogo Coletivo Nacional;
- . dar suporte informacional ao Campus Avançado de Xarupi.

A biblioteca universitária deve integrar-se no processo de planejamento e tornar-se parte atuante no funcionamento da própria universidade.

Comunicação recebida em 04.09.84

Abstract

Objectives and services for the central library of the Federal University of Acre in relation to its environment.

Application is made of a theoretical framework for the analysis of environmental factors which affect the objectives and services of the Central Library of the Federal University of Acre, of the North of Brazil.

BIBLIOGRAFIA:

1. BARRETO, M. H. S. & CORDEIRO JR, A. Projeto de modernização administrativa da Biblioteca Central da UnB. *Rev. de Biblioteconomia de Brasília*, 8(2) : 97-105 jul/dez 1980.
2. BRASIL. ESTADO DO ACRE. *Boletim Estatístico do Acre*. Rio Branco, Departamento de Imprensa, 1982.
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Secretaria-Geral. *Manual de execução do plano nacional de educação*. Brasília, MEC, 1966. 233 p.
4. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Secretaria-Geral. *Plano setorial de educação e cultura 1972/74*. Brasília, MEC, 1971. 250 p.
5. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Secretaria-Geral. *Plano setorial de educação 1975/79*. Brasília, MEC, 1974. 3 v.
6. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Secretaria-Geral. *III Plano setorial de educação, cultura e desporto 1980/85*. Brasília, MEC, 1980. 50 p.
7. BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. *I Plano nacional de desenvolvimento 1972/74*. Rio de Janeiro, IBGE, 1971. 77 p.
8. BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Secretaria do Planejamento. *II Plano nacional de desenvolvimento 1975/79*. São Paulo, Sugestões Literárias, 1975. 119 p.
9. BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Secretaria do Planejamento. *III Plano nacional de desenvolvimento 1980/85*. Brasília, Secretaria do Planejamento, 1981. 77 p.
10. BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. *Plano básico de desenvolvimento científico e tecnológico 1973/4*. Rio de Janeiro, IBGE, 1973. 155 p.
11. BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. *II Plano básico de desenvolvimento científico e tecnológico 1975/79*. Rio de Janeiro, IBGE, 1976. 216 p.
12. BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Secretaria do Planejamento. *III Plano básico de desenvolvimento científico e tecnológico 1980/85*. Brasília, CNPq, 1980. 77 p.
13. BRASIL. Leis, decretos, etc. Decreto nº 68.567 de 29/04/71. Brasília, *Diário Oficial*, 109(81) : seção I, 1971.
14. BRASIL. Leis, decretos, etc. Decreto nº 74.706 de 17/10/74. Brasília, *Diário Oficial*, 112(202) : seção I, 1974.
15. BRASIL. Leis, decretos, etc. Lei nº 5.540 de 28/11/68. São Paulo, *Lex*, p. 1433-41, 1968.
16. BRASIL. Leis, decretos, etc. Lei nº 6.025 de 05/04/74. Brasília, *Diário Oficial*, 112(67) : seção I, 1974.
17. BRASIL. Leis, decretos, etc. Parecer nº 3.815/76 CESU/MEC. *Documenta*, nº 192 : 83-5, 1976.
18. BRASIL. Leis, decretos, etc. Portaria nº 376/MEC, de 08/09/83. Brasília *Diário Oficial*, : seção I, 1983.
19. EMATER-ACRE. *Relatório de atividades*. Rio Branco, EMATER, 1982.
20. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. *Programa nacional de pesquisa agropecuária - PRONAPA*. Brasília, EMBRAPA, 1984.
21. . *Relatório de pesquisas*. Rio Branco, EMBRAPA, 1982.
22. FERNANDES, R. P. *Sistema educacional brasileiro; legislação e estrutura*. São Paulo, Atlas, 1983. 138 p.
23. FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Anuário Estatístico do Brasil*. Rio de Janeiro, IBGE, 1982.
24. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE. *Relatório de atividades*. Rio Branco, UFAC, 1982.
25. GOMES, S. C. *Bibliotecas e sociedades na Primeira República*. Brasília, INL/Pioneira, 1983.
26. HORTA, J. S. B. *Liberalismo, tecnocracia e planejamento educacional no Brasil*. São Paulo, Cortez, 1982. 226 p.

27. TARAPANOFF, K. Biblioteca integrada e sociedade; referencial teórico. *Ci Inf.*, Brasília, 13(1) : 3-9, jan./jun. 1984.
28. _____. Objetivos da biblioteca universitária. *Rev. Lat. Doc.*, 1(1/2) : 13-17 jan/dez 1981.
29. _____. Planejamento de e para biblioteca universitária no Brasil. In: Anais do 2º Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias. Brasília, CAPES, 1981. p. 9-36.